

A IMPRENSA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES. — As edições dos matutinos de Moçambique continuam a dar o máximo destaque à evolução dos acontecimentos gerados pelo Movimento das Forças Armadas. As atenções incidem especialmente nas declarações dos membros da Junta de Salvação Nacional respeitantes ao Ultramar.

Tanto o «Notícias» como o «Diário», ambos de Lourenço Marques, destacam nas suas primeiras páginas os textos da mensagem do encarregado do Governo de Moçambique e do comunicado do Comando-Chefe das Forças Armadas, nos quais ambos se identificam com as directrizes da Junta de Salvação Nacional e apelam para o espírito patriótico e civil-

co da população, no sentido de se manter a ordem.

«O jornal «Notícias» publica na sua quinta página um apontamento colhido durante uma reunião com a informação do governador do Distrito da Beira, comandante Guerra Corujo, e do comandante territorial do Centro, coronel Baía dos Santos, os quais desam conta da sua inteira adesão ao Movimento das Forças Armadas, bem como a sua identificação com as directrizes da Junta.

O comandante Guerra Corujo aproveitou a oportunidade para felicitar a imprensa «pela cobertura extraordinária dos últimos acontecimentos registados no País», salientando ainda que «representantes dos sectores civis e militares trabalham em perfeita coesão».

Diário de Lisboa 30/4/74